

# Editorial

Voltamos!

Cerca de dois anos depois do último lançamento, após o Ministério Público Militar inaugurar sua nova sede, a Comissão Editorial apresenta nova edição da “*Revista do Ministério Público Militar*”. Trata-se do 21º número de uma trintenária revista (na verdade, são trinta e cinco anos, completos agora em 2009). Como tal, esperamos que a edição ora lançada possa ostentar a madura conjugação de beleza, coerência, experiência e novidade, contradições e sinónimas perfeitas da balzaquiana que é.

Com inteira propriedade, assentou Lobato que um país se faz de homens e livros. Ousando parafrasear o escritor taubateano, diríamos que uma instituição se fortalece e renova com as ideias e ideais de todos que a compõem...

Nesse sentido, a publicação se propõe a expressar algumas ideias de alguns daqueles que, a cada dia e nas diversas oportunidades em que representam a instituição, defendem os ideais do *Parquet* Castrense, sem embargo de também deixar espaço a pensamentos outros, advindos de pessoas que, embora não “colegas de carreira”, nos deixam verdadeiramente lisonjeados com suas contribuições e opinamentos, em inegável e democrático entrecchoque de posições, o que, ao fim e ao cabo, engrandecem esta revista e verdadeiramente a fazem acontecer.

Rendemos, pois, aqui, nossos preitos aos autores dos diversos artigos que, ao longo do tempo, permearam as páginas da nossa revista, os quais se constituem nos verdadeiros responsáveis (e não a comissão editorial – de efêmera duração) pela continuidade desse importante canal de expressão opinativa.

E, como disse o grande poeta baiano,  
“(...) *Bendito o que semeia*  
*Livros ... livros à mão cheia ...*  
*E manda o povo pensar!*  
*O livro caindo n'alma*  
*É germe – que faz a palma,*  
*É chuva – que faz o mar.”*

Esperamos, mais do que qualquer outro desejo, que a leitura seja agradável. É esse o propósito. Se causar enriquecimento, por mínimo que seja, ao conhecimento do leitor, melhor ainda; se, indo além, permitir um novo olhar sobre velhas questões, ou um velho olhar sobre novas propostas, ótimo!

A Comissão Editorial, ao seu turno, já está engatinhando, rumo ao próximo número.

“*E já vai tarde*”, como dito em um dos artigos ora publicados...

Boa leitura !

CLAURO ROBERTO DE BORTOLLI  
Procurador da Justiça Militar